

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL E A IMPORTÂNCIA DA SUA APLICABILIDADE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.

SAMYLLA PEREIRA GOMES ¹

RESUMO

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL E A IMPORTÂNCIA DA SUA APLICABILIDADE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I. Samylla Pereira Gomes/samylla4825@gmail.com/IFTO-Campus Araguatins Bartolomeu Alves de Araújo Filho/IFTO-Campus Araguatins Laercio Pontin Junior/ IFTO-Campus Araguatins Alex Pereira de Sousa/ Centro de Ensino Médio Manoel Vicente de Souza Ramásio Ferreira de Melo/ IFTO-Campus Araguatins Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Agência Financiadora: (Residência Pedagógica/CAPES) . Resumo As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) tem ocupado seu espaço de forma acelerada, não somente no convívio social, como também no espaço educacional, transformando o ensino em um conjunto de formas variadas com a obtenção de resultados significativamente positivos. Assim, as tecnologias educacionais não só auxiliam como também permitem a interação entre alunos e professores, de forma mais rápida e eficaz. No entanto as escolas de forma geral, utilizam somente os métodos tradicionais, como "quadro-negro" ou "apresentações com cartolinas", porém tais métodos já são vistos como obsoletos. De acordo com Cavalcante (2012), trabalhar com as tecnologias (novas ou não) de forma interativa nas salas de aula requer a responsabilidade de aperfeiçoar as compreensões dos alunos sobre o mundo natural e cultural em que vivem. A alfabetização dos alunos acontece nos primeiros anos do ensino fundamental, com isso é preciso que o professor se dedique ao máximo para que os mesmos possam absorver o que está sendo repassado, criar situações que os instigue e os motive e assim possibilitar uma melhor aprendizagem e percepção do mundo. Nesse contexto a utilização do computador como ferramenta de ensino é uma forma simples de diversificar aulas e sair da rotina, sendo de extrema importância a busca por novas técnicas de ensino, uma vez que trabalha e desenvolve o raciocínio e o cognitivo do aluno assim como o modo que aprendem e incentivam os professores a darem maior importância ao uso das TDICs. Fava (2012) afirma que a tecnologia está mudando a educação, não apenas na organização, escolha e disponibilidade dos conteúdos, mas também na distribuição. De acordo com KENSKI (2008), estamos vivenciando um momento em que é inviável transmitir o

conhecimento dentro da sala de aula baseado apenas nos métodos tradicionais, em que os livros didáticos são os atores principais no processo de aprendizagem dos alunos. Mediante isto tem-se como problema a ausência de recursos computacionais alternativos nas escolas públicas que restringe o ensinar aos livros e o professor como à única fonte de conhecimento em sala de aula. Até que ponto a falta de criatividade na hora de ensinar influencia negativamente na motivação dos alunos na hora de aprender? E como o uso de metodologias computacionais diferenciadas em sala de aula melhora a forma de educar do professor e o aprender do aluno? O professor tem que está aberto a se desacomodar e sair em busca do novo, porém o mais importante é que este se sinta seguro diante de sua nova escolha para que não acabe se desviando do objetivo principal que é promover uma boa educação. O professor influencia muito na aprendizagem do aluno, em consciência disso é importante que o aluno tenha uma motivação advinda do professor. Segundo Paulo Freire (1992:69), "a educação é comunicação, é dialogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados". A metodologia utilizada para confecção deste trabalho é baseada na experiência adquirida durante o estágio supervisionado I - Ensino Fundamental anos iniciais. Buscou-se observar a maneira que os professores transmitem os conteúdos, os materiais utilizados em aula e as metodologias usadas para atrair a atenção dos educandos. A partir disso foi possível verificar a aplicabilidade, as vantagens e a aceitação da inserção de recursos tecnológicos no processo educacional. Nesta fase de ensino os alunos se dispersam e se distraem muito facilmente, há conversas paralelas que acabam atrapalhando a aula e tirando o foco de ensinar do professor, contudo é necessário que o educador tenha domínio de turma e metodologias de ensino que se tornam responsáveis por facilitar a convivência e o relacionamento entre ambos, pois como futuros professores nos tornamos responsáveis por facilitar a aprendizagem de nossos alunos, cooperando frente ao desenvolvimento dos mesmos. Em algumas disciplinas se observou que os alunos não têm tanta atenção e interesse, nelas foram ministradas aulas expositivas com auxílio do projetor e notebook, e atividades de fixação com base no conteúdo exposto, e em seguida uma vídeo-aula explicativa abordando o mesmo assunto. Percebemos que é por meio de atividades como esta que se tem resultados positivos e estimulam o raciocínio e cognitivo do educando. Dando início ao estágio percebeu-se que a realidade das escolas é totalmente diferente daquilo que se imagina, seja pela estruturação ou pelas salas de aula que se tornam pequenas para tantos alunos, o que dificulta bastante na hora de ensinar. Durante este período fez-se o uso dos recursos disponíveis na unidade escolar que apesar de ser um lugar pequeno e sem tanta estrutura é um ambiente acolhedor com bons profissionais. No momento da regência procurou-se trabalhar com os conteúdos de forma diversificada para que não se tornasse algo cansativo e desmotivante. Por fim os meios trabalhados obtiveram bons resultados, contando com a participação e colaboração da turma para um rendimento significativo no decorrer das aulas. Este período trata-se de uma experiência importantíssima

para o licenciando, é uma etapa que serve pra conhecer a realidade da escola e conviver com os alunos o que facilitará o trabalho na profissão, mais para isso é preciso que o educador assuma esse papel e tenha compromisso. Palavras-chave: tecnologias digitais, estágio supervisionado, processo educacional, metodologias. Referências CAVALCANTE, Márcio Balbino. A Educação Frente às Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios. 2017. FAVA, Rui. O ensino na sociedade digital. 2012. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 10.ed. São Paulo, SP: Paz e Terra. 1992. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Papirus Editora, 3ª edição, 2008.

Palavras-chave: .

¹,;